
**PRÊMIO INTERNACIONAL DE DUBAI
MELHORES PRÁTICAS**

GUIA DE INSCRIÇÃO E FORMULÁRIO PARA O ANO 2014 (10º CICLO)

INDEX

Este Guia fornece informações detalhadas sobre como submeter projetos ao Prêmio Internacional de Dubai sobre Melhores Práticas para Melhorar as Condições de Vida. Especificamente, os usuários poderão encontrar informações sobre os seguintes assuntos:

- **Parte 1 – Sobre o Prêmio**
- **Parte 2 – Declaração de Dubai**
- **Parte 3 – Identificação das melhores práticas**
- **Parte 4 – Detalhes sobre o prêmio internacional de Dubai**
- **Parte 5 – Categorias temáticas e critérios**
- **Parte 6 – Processo de inscrição**
- **Parte 7 - Processo de seleção**
- **Parte 8 – Calendário para Prêmio Internacional de Dubai**

ANNEXES

- **Anexo 1 - Formulário para documentar uma Melhor Prática**
- **Anexo 2 - Categorias Temáticas**
- **Anexo 3 - Instituições Parceiras do Programa Melhores Práticas**
- **Anexo 4 – Documentação**
- **Anexo 5 – Detalhes de contato**

Nota: Pedese que sejam copiadas e distribuídas tantas cópias quanto possível deste guia. Há cópias disponíveis em Árabe, Inglês, Francês, Espanhol e Chinês.

O Guia de Inscrição e o arquivo para *download* referentes à indicação de projetos de Melhores Práticas estão disponíveis nos sites www.unhabitat.org e www.dubaiaward.ae

O formulário de inscrição on-line está disponível em www.dubaiaward.ae

Este guia está disponível no site do IBAM – [http:// www.ibam.org.br](http://www.ibam.org.br). Para consultas e informações adicionais, por favor, envie mensagem para praticas@ibam.org.br

Parte 1: Sobre o Prêmio

O Prêmio Dubai foi criado em 1995 no âmbito da diretiva de Sheikh Maktoum Bin Rashid Al Maktoum, durante a Conferência Internacional das Nações Unidas, que se realizou em Dubai entre 19-22 novembro desse mesmo ano. Neste participaram 914 pessoas de 95 países para reconhecer as melhores práticas que tiveram impacto positivo na melhoria do ambiente em que vivem. HH Sheikh Mohammed Bin Rashid Al Maktoum, vice-presidente e primeiro-ministro dos Emirados Árabes Unidos e o governante de Dubai e HH Sheikh Hamdan Bin Rashid Al Maktoum, Vice-Governador do Dubai, o ministro das Finanças e da Indústria e presidente da Municipalidade de Dubai continuaram a apoiar este Prêmio.

O prêmio reflete a política e compromisso de Governo de Dubai e os Emirados Árabes Unidos para o desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos e proteção do meio ambiente com base na cooperação internacional mútua.

Parte 2: Declaração de Dubai

Um dos mais importantes dos resultados da conferência de Dubai de 1995 foi a adoção da Declaração de Dubai, que estabeleceu princípios orientadores e critérios diferenciados para as melhores práticas dignas de reconhecimento e de propagação.

Posteriormente, a Declaração de Dubai foi adotada pela Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat II), realizada em Istambul, Turquia, em junho de 1996 e também pela Associação Mundial de Cidades e Autoridades Locais.

Parte 3 – Identificação das melhores práticas

Melhores Práticas são contribuições relevantes para melhorar o ambiente em que vivem. Eles são definidos pela Organização das Nações Unidas e da Comunidade Internacional em geral iniciativas como bem-sucedidas que:

Tenha um impacto visível e tangível na melhoria da qualidade de vida das pessoas;

- são o resultado de parcerias eficazes entre os setores público, privado e cívicos da sociedade;
- são socialmente, culturalmente, economicamente e ambientalmente sustentáveis.

Melhores Práticas são promovidas e utilizadas pelas Nações Unidas e pela Comunidade Internacional como um meio de:

- Melhorar a política pública baseada sobre o que funciona;
- Sensibilizar os tomadores de decisão a todos os níveis e do público de potenciais soluções para os problemas sociais, econômicos e ambientais comuns;
- Compartilhar e transferir tecnologia, expertise e experiência através de redes e aprendizagem *peer-to-peer*.

Desde 1995, várias boas e melhores práticas foram coletados de 140 países, as quais estão documentadas e divulgadas através do melhor banco de dados de práticas, que é um recurso on-line gratuito. Em cada ciclo, um comitê independente de especialistas técnicos (Comitê Técnico Assessor) identifica Boas e Melhores Práticas e prepara uma lista a ser apresentada a um Júri Internacional para a seleção dos vencedores do prêmio. Doze prêmios são dados a cada ciclo.

Parte 4 – Detalhes sobre o prêmio internacional de Dubai

1. Objetivo:

Reconhecer e reforçar a consciência de realizações de destaque e sustentáveis para melhorar o ambiente de vida de acordo com os critérios básicos estabelecidos pela Declaração de Dubai e da Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat II).

2. Categorias da concessão e Valor:

CATEGORIA	Número de vencedores	Prêmio
Prêmio Melhores Práticas	6 vencedores	EUA \$ 30,000 / - cada vencedor
Melhores Práticas de Transferência Award	2 Vencedores	EUA \$ 30,000 / - cada vencedor
Prêmio de Pesquisa da Universidade	2 Vencedores	EUA \$ 15,000 / - cada vencedor
Prêmio Setor Privado	1 Vencedor	Um troféu e um certificado comemorativo, especialmente elaborado para o prêmio. Prêmio pessoal
Prêmio pessoal	1 Vencedor	Um troféu e um certificado comemorativo, especialmente elaborado para o prêmio.

PS: Quaisquer alterações nas categorias e / ou valor de adjudicação serão refletidas nos sites DIABP oficiais.

3. Periodicidade:

O prêmio é concedido a cada dois anos, durante os anos pares de números. O Programa e Cronograma de cada ciclo são anunciados nos sites oficiais DIABP .

4. Elegibilidade:

O Prêmio é aberto a:

- (a) Organizações governamentais ou agências, incluindo as agências de ajuda bilateral
- (b) Comitês Nacionais do Habitat ou Pontos Focais;
- (c) Agências Multilaterais (agências das Nações Unidas, Banco Mundial, etc)
- (d) cidades, autoridades locais ou suas associações;
- (e) Organizações não-governamentais (ONGs);
- (f) Organizações de base comunitária (OBC);
- (g) Setor Privado;
- (h) Pesquisa e instituições acadêmicas;
- (i) Meios de comunicação;
- (j) Fundações públicas ou privadas;
- (k) Indivíduos são elegíveis para o Prêmio Internacional de Dubai desde que está enviando uma iniciativa ou projeto específico que atenda aos critérios de melhores práticas.

Parte 5: categorias de premiação SCOPE & CRITÉRIOS

I. Âmbito e Critérios para Melhores Práticas e Melhores Práticas de Transferência de categorias da concessão:

Os principais critérios para uma Melhor Prática a ser considerado para o prêmio incluem:

1. **Impacto:** A melhor prática deve demonstrar um impacto positivo e tangível na melhoria do ambiente de vida das pessoas, especialmente dos pobres e dos desassistidos.

A: Desenvolvimento Comunitário e Habitacional Sustentáveis:

- Ampliação das redes de saneamento e de água tratada;
- Habitação acessível, equipamentos e serviços comunitários;
- Acesso à terra, regularização fundiária e financiamento;
- Planejamento e participação da comunidade no processo decisório da destinação do gasto;
- Revitalização e recuperação de assentamentos e comunidades localizadas nos centros urbanos;
- Revitalização de bairros, centro da cidade
- Materiais e tecnologias de construção que atendam às normas de segurança, ambientais e de saúde.

B: Desenvolvimento Urbano e Regional Sustentáveis:

- Criação de emprego e erradicação da pobreza;
- Redução da poluição e melhoria das condições do meio ambiente;
- Melhoria do acesso ao transporte coletivo e à comunicação;
- Melhoria dos serviços de coleta, reciclagem e reutilização do lixo;
- Aumento das áreas verdes e uso efetivo dos espaços públicos;
- Melhoria dos ciclos de produção e consumo, incluindo a substituição/redução dos recursos não-renováveis;
- Proteção e conservação dos recursos naturais e ambientais;
- Uso e produção mais eficientes de energia;
- Preservação dos sítios histórica e culturalmente importantes;
- Elaboração e implementação de estratégias de desenvolvimento urbano integradas e abrangentes.

C: Gestão sustentável, eficiente, responsável e transparente dos assentamentos humanos:

- Sistemas de informação, gerência e administração mais eficazes e eficientes;
- Igualdade e equidade de gênero nos processos de decisão, alocação de recursos e no projeto e implementação de programas;
- Redução e prevenção da criminalidade;
- Melhoria dos serviços de prevenção, redução e reconstrução associados aos desastres naturais;
- Integração social e redução da exclusão;
- Liderança no estímulo à ação e à mudança, inclusive à mudança das políticas públicas;
- Promoção da responsabilidade e transparência;
- Promoção da igualdade e equidade social;
- Melhoria da coordenação entre agências

2. **Parceria:** As Melhores Práticas devem fundamentar-se em parcerias com pelo menos dois, ou possivelmente mais, dos atores mencionados no item 4, anteriormente referido.
3. **Sustentabilidade:** As Melhores Práticas devem, também, demonstrar seu impacto tangível ao alcançarem mudanças duradouras em pelo menos uma das áreas listadas abaixo:
- Marcos legislativos e regulatórios, estatutos ou normas que reflitam o equacionamento formal dos temas e dos problemas de interesse do projeto;
 - Políticas sociais e/ou estratégias setoriais em nível (sub) nacional, que possam ser aplicadas em outras áreas;
 - Marcos institucionais e processos decisórios que determinem regras precisas e responsabilidades em vários níveis e setores, tais como a administração pública central e local e as organizações de base comunitária;
 - Sistemas de gestão eficientes, responsáveis e transparentes, que tornem mais efetivo o uso de recursos humanos, técnicos, financeiros e naturais.

4. **Crítérios e Considerações Adicionais**

Os critérios a seguir serão utilizados pelo Comitê Assessor Técnico e pelo Júri para diferenciar entre boas, melhores e práticas premiadas.

4.1 Liderança e Fortalecimento da Comunidade:

- Liderança que inspire ações e mudanças, inclusive mudanças em matéria de política pública;
- Fortalecimento da representatividade das pessoas, das vizinhanças e da comunidade e a incorporação de suas contribuições;
- Reconhecimento e receptividade às diversidades social e cultural;
- Possibilidade de transferência, adaptação e reprodução;
- Pertinência às condições locais e aos níveis de desenvolvimento.

4.2 Igualdade de Gênero e Inclusão Social:

Iniciativas que aceitem e respondam às diversidades social e cultural; promovam a igualdade e a equidade sociais, por exemplo, quanto à renda, ao gênero, à idade e às condições físicas/mentais e reconheça e considere diferentes habilidades.

4.3 Inovações no contexto local e sua Transferência:

- O modo pelo qual outras áreas ou grupos aprenderam ou se beneficiaram com a iniciativa;
- Métodos utilizados para o compartilhamento ou a transferência do conhecimento, da *expertise* e das lições aprendidas.

4.4 Transferências:

- Impactos tangíveis resultantes da transferência de uma ou mais das seguintes etapas: idéias, aptidões, processos, conhecimento ou *expertise*, e tecnologia;
- Transformações em políticas ou práticas que resultem em boa governança;
- Sustentabilidade para a transferência como parte de um processo contínuo de aprendizagem e transformação.

II. Âmbito e Critérios para Prêmios Pessoais

➤ **Âmbito:**

Esta categoria tem como objetivo reconhecer indivíduos que fizeram excelente contribuição para a melhoria do ambiente de vida das pessoas nos bairros , vilas , cidades, regiões ou países - através do programa / s em qualquer das áreas temáticas definidas no anexo dois.

Apresentação para o prêmio deve incluir:

- Cartas de apoio de pelo menos duas outras pessoas que tenham conhecimento e envolvimento de / com realização / com a contribuição do indivíduo nomeado.
- Uma de duas páginas de resumo conciso das realizações que ilustra por que o candidato deve ser considerado.
- Referências independentes, como menção em jornais , revistas, ou prêmios anterior / reconhecimento etc.

➤ **Critérios:**

O nomeador deve demonstrar vários aspectos do trabalho realizado pelo candidato , incluindo;

- Localização e extensão da área / s cobertos
- Problema / s dirigida
- Os grupos beneficiários - tipos, tamanho;
- Atividade real / reais
- Impacto tangível e duradouro dentro e fora da localidade;
- A mudança positiva, incluindo a política, a prática comum, atitudes públicas etc;
- Aspectos inovadores se houver;

III. Âmbito e Critérios para Setor Privado Categoria:

➤ **Âmbito:**

O prêmio é concedido a entidades do setor privado que, ou já implementaram programas ou projetos para melhorar o ambiente de vida ou que contribuirão de forma significativa para suas comunidades imediatas ou outras, melhorando assim o ambiente vivo das comunidades. Essas entidades também deve exibir uma consciência para a sustentabilidade social e ambiental na condução de seu core business.

➤ **Critérios**

Além dos critérios gerais traçados para prêmios de melhor prática no item (I), os seguintes aspectos também serão considerados para este prêmio

- **Inspiração para e influência da prática (motivação)** - O que motivou o início da prática? Era responsabilidade social pura ou uma ação para combater um efeito negativo causado pela empresa privada na área?
- **Flexibilidade e acessibilidade da prática** - a prática pode ser replicada em outra área com problemas semelhantes ou relacionados e/o que aumenta / constrangimentos isso? Pode a replicação ser efetuado com recursos moderados por outros atores?
- **Governança Corporativa e Controle de Qualidade** - Qual é a estrutura de governança do projeto e são membros das comunidades beneficiando incluídos?

- **Responsabilidade Social Corporativa** - A empresa / negócio faz parte de uma de uma iniciativa de responsabilidade corporativa mais ampla? A que outras atividades a empresa se compromete - diferente da prática que está sendo apresentada?
- **Contribuição de prática para os princípios do Pacto Global das Nações Unidas** - Como é que a prática contribuíram para a promoção dos princípios dos direitos humanos, práticas de trabalho justas, conservação do meio ambiente e combate à corrupção, como previsto no Pacto Global das Nações Unidas ? A empresa é signatária do sistema de ética semelhantes Pacto Global da ONU ou ? (Isso por si só é um importante aspecto de avaliação) . A entidade tem uma política declarada de não- exploração e consciência ambiental?

IV . Âmbito e Critérios para a University Research Award Categoria:

É a pesquisa inovadora? A pesquisa teve um impacto significativo na melhoria do ambiente de vida dos habitantes das cidades ou mudou a forma como um país, região ou o mundo pensa em tornar as cidades mais eficientes, produtivos ou inclusiva?

A pesquisa pode ser em qualquer das áreas temáticas definidas no Anexo 2 (Categorias Temáticas) .

Explique:

Problema abordado	300 palavras
Âmbito geográfico de	100 palavras
Método de pesquisa / abordagens	300 palavras
Parceiros colaboradores	se houver
Principais conclusões / resultados	200 palavras
Use dos achados	200 palavras
Impacto	200 palavras

O reconhecimento se houver, (citado em publicações, usado no desenho do programa , informando *policimento* etc)

Além disso, anexar uma descrição completa da pesquisa, incluindo a metodologia, os resultados e conclusões em não mais do que 6.000 palavras.

Parte 6: Apresentação dos trabalhos

1. As Melhores Práticas devem ser apresentadas de acordo com o Formulário de Apresentação relativo ao biênio pertinente (Anexo I).
2. O Formulário de apresentação está disponível em três versões: on line, pela Internet:

<http://dubaiaward.ae> e <http://www.unhabitat.org>

Nós não aceitamos cópias, ou aplicações de e-mail. Todos os candidatos devem se inscrever através dos sites. Se você tiver qualquer problema com os portais, por favor escreva para bestpractices@unhabitat.org

3. ***As apresentações devem ser feitas em inglês.*** As apresentações feitas em outras línguas devem estar acompanhadas de sua versão para o inglês. Salienta-se enfaticamente que não sejam usados meios mecânicos de tradução.

Observação importante: A versão deste Guia em português tem como finalidade exclusiva ajudar o preenchimento preliminar da experiência, os formulários devem necessariamente serem apresentados em inglês, uma vez que serão analisados por profissionais de várias nacionalidades, integrantes do UN-Habitat, das instituições parceiras, do Comitê Técnico Assessor e do Júri Internacional.

4. Os candidatos são encorajados a incluir os seguintes materiais adicionais:
 - Artigos sobre a prática publicados em revistas profissionais, boletins ou outras publicações;
 - Vídeos digitais de formato padrão com menos de 10 minutos de duração;
 - Fotografias ou outro material gráfico;
 - Brochuras ou outro material promocional.
5. Todas as inscrições recebidas serão identificadas e um número de referência lhes será atribuídas e devem ser informado sobre o status da sua apresentação.
6. As Instituições Parceiras poderão contatar os proponentes e fornecer-lhes assistência técnica, através da revisão de seus documentos, com o objetivo de assegurar o atendimento aos critérios estabelecidos, assim como às normas e aos regulamentos da Premiação, e assessorá-los quanto à eventuais solicitações de informações complementares. As Instituições Parceiras deverão encaminhar as propostas validadas, que atendam aos critérios da Premiação.

7. Processo de Seleção:

As experiências recebidas até 31 de março de 2014 serão submetidas ao seguinte processo de seleção:

1. Todas as iniciativas, que atenderem aos critérios básicos das Melhores Práticas, serão encaminhadas a um Comitê Assessor Técnico (TAC) para exame.
2. O TAC irá examinar todas as iniciativas e preparar um informe abrangendo:
 - Descrição do processo de seleção;
 - Primeira listagem de aproximadamente 100 Melhores Práticas;
 - Segunda lista de até 48 submissões, as quais serão enviadas ao Júri das Melhores Práticas para a seleção final dos ganhadores do Prêmio.
3. O Júri de Melhores Práticas examinará a lista das iniciativas pré-selecionadas, com o intuito de escolher as merecedoras da Premiação Internacional de Dubai. Poderá, então, recomendar até doze ou nenhuma Prática para Premiação, dependendo da qualidade das apresentações.

NB: Todos os responsáveis pelas apresentações serão notificados pela Municipalidade de Dubai quanto à sua situação, após a seleção dos contemplados pela Premiação.

Parte 8 – Calendário para Prêmio Internacional de Dubai

Novembro:	Lançamento do Prêmio; portais Apresentação aberta para submissões
Principio de março:	Começo do Prazo para a recepção de inscrições.
Final de março	Final do prazo final para a modificação de alinhar os critérios e as diretrizes do prêmio.
Junho:	Avaliação das propostas pelo Comitê Assessor Técnico - seleção de até 100 submissões que merecem ser considerados como melhores práticas e de pré-selecção de um máximo de 48 iniciativas a serem encaminhadas ao Júri Internacional com recomendações específicas sobre as práticas a serem concedidas para transferências.
Julho:	O Júri Internacional selecionará os ganhadores do Prêmio
Outubro:	Cerimônia do Prêmio Melhores Práticas

PS: A Gestão do Prêmio não está vinculada às datas acima. As datas podem ser alteradas conforme a necessidade e será divulgada através dos sites.

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS

Por favor, forneça as seguintes informações por ocasião da apresentação de sua Melhor Prática:

1. Título da Melhor Prática (a experiência que se está propondo como uma Melhor Prática)

2. Categoria da Melhor Prática

- a) Melhor Prática
- b) Transferência
- c) Setor Privado
- d) Pessoal
- e) Pesquisa Universitária

3. Sumário:

Em até 300 palavras, elabore um resumo contendo o objetivo e os resultados da experiência. Observe que o sumário deve ser redigido em forma de narrativa e não em tópicos.

4. Localização da Melhor Prática Implementada

- a) Cidade / Município
- b) País
- c) Região – Escolha uma:

África	Países do Oriente Médio	Ásia & Pacífico	
Europa	América Latina	Caribe	América do Norte

5. Nome e Endereço da Melhor Prática

Nome da Organização:

Rua:

Caixa Postal:

Cidade, Código Postal:

País:

Telefone (código do país) (código da cidade):

Fax e Correio eletrônico:

Atenção: Verifique se os códigos do país e da cidade estão devidamente informados em relação aos números de telefone e de fax).

Nome da Pessoa de Contato:

Endereço eletrônico:

6. Tipo de Organização (escolha dentre as seguintes):

- Governo Nacional
- Agência Internacional
- Autoridade Local
- Fundação
- Organização Paraestatal
- Associação Profissional
- Técnicos Especializados/Consultores
- Outras, favor especificar.
- Setor Privado
- Instituições Acadêmicas e de Pesquisa
- Organização Não Governamental
- Meios de Comunicação
- Organização de Base Comunitária
- Organizações Filantrópicas
- Rede

7. **Entidade proponente da Melhor Prática (somente se for diferente daquela acima indicada).**

Seguindo a mesma forma de apresentação anteriormente mencionada, indique: o nome, o endereço completo, a pessoa de contato e o tipo de organização referente à entidade proponente da Melhor Prática. Se a entidade responsável pela Melhor Prática e a proponente são as mesmas, omita este item.

8. **Os Parceiros na execução da prática:**

Parceiro 1:

- a. Nome do parceiro
- b. Endereço do parceiro: Segundo a mesma forma de apresentação mencionada, forneça o nome, o endereço completo, a pessoa de contato e o tipo de organização de, pelo menos, uma das entidades parceiras. Para cada Parceiro, especifique o principal tipo de apoio fornecido:
- c. Classificação do parceiro

Governo Nacional	Autoridade Local
Organização Paraestatal	Setor Privado
Organização Não Governamental	Organização de Base Comunitária
Agência Internacional	Fundação
Associação Profissional	Instituições Acadêmicas e de Pesquisa
Técnicos Especializados/Consultores	Organizações Filantrópicas
Meios de Comunicação	Rede
Outras, favor especificar.	

- d. Nome do Contato
- e. Tipo de Apoio

Apoio Financeiro	Apoio Político	
Apoio Administrativo	Apoio Técnico	Outro

Parceiro 2:

- a. Nome do parceiro
- b. Endereço do parceiro: Segundo a mesma forma de apresentação mencionada, forneça o nome, o endereço completo, a pessoa de contato e o tipo de organização de, pelo menos, uma das entidades parceiras. Para cada Parceiro, especifique o principal tipo de apoio fornecido:
- c. Classificação do parceiro

Governo Nacional	Autoridade Local
Organização Paraestatal	Setor Privado
Organização Não Governamental	Organização de Base Comunitária
Agência Internacional	Fundação
Associação Profissional	Instituições Acadêmicas e de Pesquisa
Técnicos Especializados/Consultores	Organizações Filantrópicas
Meios de Comunicação	Rede
Outras, favor especificar.	

- d. Nome do Contato
e. Tipo de Apoio

Apoio Financeiro	Apoio Político	
Apoio Administrativo	Apoio Técnico	Outro

- Parceiro 3 (como acima)**
Parceiro 4 (como acima)
Parceiro 5 (como acima)
Parceiro 6 (como acima)
Parceiro 7 (como acima)

9. Perfil Financeiro

Utilizando a tabela abaixo, forneça uma visão global do orçamento anual da Melhor Prática, nos últimos três a cinco anos, indicando as fontes de recursos e os percentuais gerais de contribuição de cada parceiro (no máximo 10 parceiros). Por favor, especifique o nome de cada parceiro.

Parceiro	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Parceiro 1 (valor em US\$)						
Parceiro 2 (valor em US\$)						
Parceiro 3 (valor em US\$)						
Parceiro 4 (valor em US\$)						
Parceiro 5 (valor em US\$)						
Parceiro 6 (valor em US\$)						
Parceiro 7 (valor em US\$)						
Parceiro 8 (valor em US\$)						
Parceiro 9 (valor em US\$)						
Parceiro 10 (valor em US\$)						
Orçamento Total (US \$)						

10. O foco principal para a submissão

Do Anexo 2, selecione não mais do que três temas que representem quais são os focos temáticos de sua prática. Selecione somente a categoria principal. As subcategorias são indicadas somente para descrever o conteúdo da categoria principal e para orientar a seleção da categoria que melhor corresponda à sua prática.

11. Escala de Atividade:

Selecione a escala que melhor represente o nível de abrangência da intervenção.

Global	Regional (internacional)	Nacional
Estadual	Metropolitano	Cidade
Bairro	Vila	Internacional

12. Ecossistema:

Selecione o ecossistema no qual sua experiência se enquadra:

Árido/Semi-Árido	Costeiro	Continental
Planalto	Ilha	Montanha
Bacia Fluvial	Tropical/Subtropical	

13. Datas-Chave:

Indique, não mais do que cinco datas-chaves da iniciativa e descreva sua importância em não mais do que cinco ou seis palavras.

14. Descrição:

Por favor, observe a limitação do número de palavras especificadas em geral e para cada título.

- ***Situação anterior ao início da experiência (aproximadamente 50 palavras):***
Descreva, brevemente, a situação anterior ao início da experiência, incluindo os principais problemas, tendências e condições existentes. Favor especificar quais são os grupos sociais mais afetados, incluindo mulheres, homens, crianças e adolescentes, minorias étnicas, etc.
- ***Estabelecimento de prioridades (aproximadamente 100 palavras):***
Enumere as prioridades da iniciativa, como foram estabelecidas e os atores envolvidos. Favor especificar os papéis específicos de lideranças e gênero, quando apropriados.
- ***Formulação de objetivos e estratégias (aproximadamente 100 palavras):***
Elabore um resumo dos principais objetivos e estratégias da iniciativa, esclarecendo por quem e como foram estabelecidos. Favor especificar qualquer objetivo e estratégia relativos a gênero. Descreva as políticas e estratégias adotadas para o desenvolvimento amplo da cidade, quando apropriados.
- ***Mobilização de recursos (aproximadamente 200 palavras):***
Explique como foram mobilizados os recursos financeiros, técnicos e humanos, indicando sua origem, incluindo qualquer assistência bilateral ou multilateral. Especifique os atores chave (incluindo mulheres), organizações ou instituições que eram/são responsáveis e confiáveis para administrar os recursos.
- ***Processo (aproximadamente 400 palavras):***
Descreva os problemas enfrentados na implementação da experiência e como foram superados e também quais permanecem sem solução. Descreva, igualmente, como a população, as comunidades, as organizações e as instituições participaram da iniciativa. Descreva como as pessoas (homens e mulheres), comunidades e organizações participaram do processo de tomada de decisão e quais suas contribuições, caso tenham ocorrido, com relação às políticas voltadas para atendimento das necessidades básicas e dos direitos civis. Elabore um resumo dos mecanismos, métodos, e/ou indicadores de referência que tenham sido utilizados para avaliar a performance e quem os utiliza.

➤ **Resultados alcançados (aproximadamente 250 palavras):**

Explique em que medida os objetivos, citados anteriormente, foram atingidos, como estes resultados foram mensurados, quantitativa e qualitativamente, e quais os beneficiários. Descreva como a iniciativa resultou em, por exemplo:

- Melhorias efetivamente alcançadas nas condições de vida das pessoas, incluindo mulheres e crianças;
- Melhoria na coordenação e integração entre os distintos atores, organizações e instituições;
- Mudanças em políticas e estratégias locais, nacionais ou regionais em nível social, econômico e ambiental;
- Melhoria da capacidade institucional, em nível nacional, subnacional ou local;
- Mudanças nos processos de tomada de decisões, incluindo a institucionalização da parceria;
- Reconhecimento e identificação de oportunidades e limitações específicas;
- Mudanças no uso e na alocação de recursos humanos, técnicos e financeiros, em nível local e nacional;
- Mudanças no comportamento e nas atitudes da população e os papéis de homens e mulheres.

➤ **Sustentabilidade (aproximadamente 300 palavras):**

Exemplifique como foi alcançada a integração entre os elementos sociais, econômicos, ambientais, institucionais e culturais, particularmente em referência aos aspectos:

- Financeiro: uso e mobilização de recursos, inclusive recuperação de custo, indicando como os empréstimos, se for o caso, estão sendo pagos, bem como suas modalidades e condições.
- Social e Econômico: equidade de gênero, igualdade e inclusão social, mobilidade econômica e social.
- Cultural: respeito e consideração por atitudes, padrões diferenciados de comportamento e herança cultural.
- Ambiental: redução da dependência dos recursos não renováveis (ar, água, solo, energia etc.) e mudanças nos padrões de produção, consumo e tecnologia.
- Institucional: Legislação, quadros regulatórios, leis secundárias ou medidas formalmente estabelecidas pela prática; políticas sociais e/ou estratégias setoriais a nível (sub) nacional que tenha potencial de replicabilidade; quadros institucionais e processos de tomadas de decisão que determinem papéis e responsabilidades a vários níveis e grupos de atores, assim como organizações do governo central e local e organizações das comunidades de base; eficiência, sistemas de gestão transparentes e responsáveis que tornem o uso dos recursos humanos, técnicos, financeiros e naturais mais efetivos.

➤ **Lições aprendidas (aproximadamente 300 palavras):**

Descreva as três ou quatro lições aprendidas mais importantes relacionadas à sua experiência, informando como as mesmas foram ou estão sendo incorporadas à sua iniciativa. Descreva qualquer lição aprendida de outras iniciativas que se incorporaram à sua. Descreva como estas lições aprendidas foram ou estão sendo levadas em consideração, para a determinação de futuras políticas, planos de ação e estratégias. Por exemplo, o que você faria diferente ou evitaria fazer para ampliar a escala de atuação ou para transferir sua experiência?

➤ **Transferência (aproximadamente 400 palavras)**

- a) **Transferibilidade:** Essa seção destina-se para todos aqueles que estão submetendo sua prática para o Prêmio Internacional de Dubai. Nessa seção, por favor, descreva como sua iniciativa foi beneficiada pela experiência ou expertise de outras práticas. Descreva como sua iniciativa poderia ser replicada. Se o processo de replicação foi iniciado, por favor, indique quando e quais os principais atores envolvidos.
- b) **Melhores Práticas transferidas:** Essa seção aplica-se para aqueles que estão submetendo sua prática a um dos dois prêmios específicos sobre transferência.

A transferência de uma Melhor Prática é definida como um processo onde duas ou mais partes estão engajadas em uma troca de conhecimentos buscando melhorar os processos, habilidades, expertise ou tecnologia com o propósito de melhoria das condições de vida. Transferências podem ocorrer dentro de um país ou entre países, podem ser institucionalizadas, como Cooperação Cidade-a-Cidade, ou podem acontecer espontaneamente. No caso de submissão a essa categoria específica do Prêmio Internacional de Dubai, aos proponentes são requeridas as seguintes informações:

- Descreva como a transferência foi iniciada e quais foram os atores envolvidos;
- Descreva o propósito da transferência e o que a transferência envolveu (troca entre equipes, visitas de campo, assistência técnica no local, etc.), e, se for o caso, descrever o processo de envolvimento de terceiros, como por exemplo, institutos de treinamento ou capacitação ou patrocinadores de agência bilateral ou multilateral;
- Descreva o volume de recursos financeiros envolvidos e suas possíveis implicações na transferência, como o tempo gasto pela equipe, viagens, transferência de fundos, software ou tecnologia, etc;
- Descreva quais foram as adaptações necessárias para que as ferramentas, métodos ou tecnologia, etc. se adequassem a outros contextos social, econômico ou cultural;
- Descreva os resultados ou impactos da transferência, por exemplo, em relação às mudanças na política, no gerenciamento de ferramentas e métodos e no meio ambiente;
- Descreva as lições aprendidas com a transferência e sugira o que poderia ser modificado no caso de futuras transferências.

➤ **Política(s) ou Legislação relativa(s) (aproximadamente 200 palavras)**

Essa prática foi sustentada por uma legislação ou política municipal, regional ou nacional? Se sim, por favor, descreva brevemente. Existem algumas mudanças na política ou novas leis decretadas e aprovadas como resultado dessa prática? Se sim, por favor, descreva brevemente.

15. Referências:

Identifique, utilizando o modelo de apresentação abaixo, artigos de publicações profissionais ou de outras publicações (inclusive jornais), enfocando a prática em questão. Liste até 10 artigos ou publicações, começando a descrição pelos mais recentes.

Título do artigo: fonte (inclua autor, nome da publicação, volume/número, data, número de páginas)

16. Materiais Adicionais

Você pode querer nos fornecer materiais de apoio de sua iniciativa, incluindo: fotografias profissionais, vídeos cassetes, CD-ROM, CD de vídeo, DVD e material de impressão retratando a situação antes, durante e após a iniciativa foi implementada. Você pode fazer o upload das suas imagens ou anexos, juntamente com o seu envio através do site do prêmio e é preferível que seja em PDF, MS Word ou em formato JPG e as imagens devem ser de pelo menos 300 DPI. Quanto aos DVDs ou materiais de cinema, que são convidados para enviá-lo de forma independente para o nosso endereço postal ou através de correio nos seguintes endereços:

Dubai Municipality

P. O. Box: 67
Dubai, UAE
Tel: (971 4) 2064450/2215555
Fax: (971 4) 2246666/7033690
Email: dubaiaward@dm.gov.ae
Web: www.dubaiaward.ae

UN-Habitat

P.O. Box 30030 - 00100
Nairobi, Kenya
Tel: (254 20) 7623058
Fax: (254 20) 7623080
Email: bestpractices@unhabitat.org
Web: <http://www.unhabitat.org>;
<http://www.bestpractices.org>

Atenção: Materiais de apoio não serão devolvidos, exceto se acompanhados pelo serviço pré-pago do courier.

ANEXO II: CATEGORIAS TEMÁTICAS

Selecione **não mais do que três temas** que descrevam o foco do seu trabalho entre aqueles em itálico e azul. Os subtemas listados são apresentados apenas para descrever o conteúdo dos temas principais e para guiá-lo na seleção dos temas que melhor correspondam à sua prática.

Tecnologias Apropriadas

- Eficiência Energética;
- Gestão e tratamento de resíduos sólidos;
- Reutilização e reciclagem de resíduos sólidos;
- Drenagem e saneamento;
- Transporte e mobilidade;
- Tecnologia aplicada à infraestrutura;
- Abastecimento de água potável;
- Saneamento ecológico;
- Produção de energia limpa.

Arquitetura e Projetos Urbanos:

- Projetos acessíveis e ecológicos;
- Projeto de comunidades sustentáveis;
- Arquitetura sustentável;
- Projeto paisagístico;
- Preservação do patrimônio histórico;
- Materiais de construção *eco-friendly*.

Infância e Juventude:

- Crianças de zero a nove anos;
- Pessoas de dez anos à adulto
- Saúde e nutrição
- Educação e treinamento profissional (incluindo, creche e atenção diária e externa);
- Programas de educação ambiental voltados para os jovens;
- Fomento à participação de crianças no planejamento e no fortalecimento de lideranças;
- Programação recreativa e cultural;
- Legislação e advocacia;
- Crianças e adolescentes em situação de risco;
- Programas de apoio comunitário, especialmente para aqueles em circunstâncias especialmente difíceis (abuso, trabalho infantil, guerra).

Engajamento Cívico e Vitalidade Cultural:

- Participação comunitária;
- Vitalidade cultural e social;
- Expressão e animação;
- Consciência civil e educação;
- Desenvolvimento cultural e artístico;
- Respeito à diversidade cultural.

Mudanças Climáticas:

- Adaptação à mudanças climáticas;
- Avaliação de impacto e vulnerabilidade á mudanças climáticas;
- Mitigação dos efeitos das mudanças climáticas;
- Projeções referentes às mudanças climáticas.

Desastres e Emergências:

- Redução da vulnerabilidade;
- Conscientização cívica e preparação para desastres;
- Planejamento contingencial e sistemas de alarme;
- Capacidade de resposta;
- Redução e mitigação de acidentes;
- Sistemas de preservação da vida;
- Reabilitação e reconstrução após desastre ;
- Avaliação e zoneamento de riscos;
- Necessidades e riscos específicos de gênero.

Desenvolvimento Econômico:

- Desenvolvimento local e metropolitano;
- Desenvolvimento industrial;
- Desenvolvimento empresarial (setor formal e informal);
- Investimento para o desenvolvimento;
- Formação de capital e empreendedorismo;
- Treinamento;
- Oportunidades de cooperativismo;
- Micro-crédito;
- Igual acesso aos recursos econômicos.

Gestão Ambiental:

- Redução da poluição;
- Aumento das áreas verdes urbanas;
- Tecnologias para evitar a poluição sonora;
- Reabilitação ambiental;
- Saúde ambiental;
- Tributação integrada, monitoramento e controle e contabilidade ambiental;
- Sustentabilidade ecológica;
- Incentivos para a gestão sonora;
- Gestão de recursos;
- Eco-turismo;
- Indicadores de sustentabilidade.

Igualdade de Gênero e Inclusão Social:

- Responsabilidade e papéis de gênero;
- Necessidades específicas de gênero;
- Poder de decisão para as mulheres;
- Acesso aos recursos;
- Controle dos recursos;
- Legislação;
- Eliminação de barreiras à equidade;
- Etnicidade;
- Integração social;
- Segurança das mulheres;
- Prevenção de abusos aos imigrantes/migrantes

HIV-AIDS

- Estratégias Municipais para combater HIV-AIDS
- Parcerias público-privadas e comunitárias
- Órfãos, adotados por famílias e crianças responsáveis pela família
- Advocacia e iniciativas de informação (campanhas) e uso da mídia
- Reforma das políticas públicas e legislação
- Impacto do HIV/AIDS sobre homens e, particularmente, sobre mulheres

Habitação:

- Acesso à habitação;
- Atendimento aos “sem-teto”;
- Acesso ao financiamento da habitação;
- Urbanização e melhorias de favelas e assentamentos precários;
- Indústria da construção;
- Materiais de construção e tecnologia de construção;
- Igual acesso aos recursos habitacionais e à propriedade;
- Habitação de aluguel;
- Leis/estatutos e padrões.

Habitação e Direitos Humanos

- Implementação do direito à moradia adequada;
- Prevenção ao desalojamento forçado;
- Segurança do direito de posse;
- Segurança dos direitos dos inquilinos;
- Provisão de infraestrutura pública para a moradia adequada;
- Acesso à moradia;
- Habitabilidade e adequação cultural da moradia;
- Moradia economicamente acessível;
- Igualdade sobre os direitos de propriedade e herança para homens e mulheres.

Infra-estrutura, Comunicações e Transporte:

- Energia (uso, conservação e produção);
- Transporte e mobilidade;
- Comunicações e mídia;
- Abastecimento e tratamento de água;
- Tratamento e gestão de resíduos;
- Drenagem e saneamento;
- Infra-estrutura tecnológica;
- Eco-saneamento;
- Igualdade de acesso a infra-estrutura (especialmente por mulheres).

Gestão do Uso do Solo:

- Planejamento do uso do solo;
- Sistemas de informação geo-referenciados;
- Incentivos para o desenvolvimento;
- Conservação de áreas livres;
- Urbanização,
- Renovação urbana e suburbana;
- Gestão patrimonial;
- Direitos iguais a propriedade e a herança (especialmente por mulheres).

Terceira Idade:

- Projetos de habitação segura e acessível;
- Participação;
- Saúde;
- Emprego e segurança financeira;
- Atividades entre gerações;
- Transporte;
- Retiros de idosos.

Erradicação da Pobreza:

- Geração de trabalho e renda;
- Criação de empregos;
- Capacitação profissional;
- Acesso ao crédito;
- Igualdade de acesso a emprego, crédito e treinamento.

Padrões de Produção e Consumo:

- Reutilização e reciclagem de resíduos;
- Eficiência energética;
- Produção limpa de energia;
- Uso e consumo de água;
- Conservação de recursos;
- Conscientização dos consumidores;
- Responsabilidade dos produtores;
- Ciclos de produção e consumo.

Comunidades resilientes (que demonstram capacidade de resistência e recuperação aos choques)

- Desastres naturais;
- Choques econômicos;
- Epidemias sanitárias;
- Conflitos e terrorismo;
- Parcerias estratégicas.

Serviços Sociais:

- Educação;
- Recreação;
- Saúde e assistência social;
- Segurança pública;
- Prevenção e redução da criminalidade;
- Reforma do sistema judiciário;
- Igualdade acesso aos serviços sociais (especialmente por mulheres);
- Grupos vulneráveis incluindo mulheres.

Cooperação Técnica e Internacional

- Cooperação e assistência multilateral;
- Cooperação e assistência bilateral;
- Cooperação cidade a cidade;
- Trabalho em redes;
- Aprendizagem e intercâmbio entre pessoas/colégas;
- Treinamento de educação continuada;
- Desenvolvimento de lideranças.

Tecnologia, Instrumentos e Métodos:

- Software e hardware;
- Instrumentos e sistemas de gestão;
- Transferência de tecnologia;
- Pesquisa e desenvolvimento;
- Instrumentos e técnicas de planejamento;
- Redes de trabalho;
- Tecnologia e sistemas de informação e comunicação;
- Tecnologia apropriada;
- Capacitação e treinamento

Planejamento Urbano e Regional:

- Agenda 21 local;
- Programação de investimento de capital;
- Orçamentos;
- Planejamento comunitário;
- Renovação urbana;
- Gerenciamento e mediação de conflitos;
- Processo consultivo;
- Conservação da herança cultural;

- Planejamento regional;
- Planejamento de uso dos recursos regionais;
- Planejamento urbano/metropolitano;
- Planejamento de conservação da herança cultural;
- Planejamento de regulamentos;
- Planejamento estratégico;
- Articulação urbano-rural.
- Articulação urbano-rural.

Governança Urbana:

- Gestão urbana e administrativa;
- Parceria com a sociedade civil;
- Legislação;
- Políticas públicas;
- Orçamento participativo e tomadas de decisão;
- Recursos humanos e desenvolvimento de lideranças;
- Descentralização;
- Mobilização de recursos;
- Reforma institucional;
- Sistemas de informação e gestão;
- Transparência e confiabilidade;
- Monitoramento, avaliação e auditoria;
- Governo/urbano metropolitano;
- Mulheres em papéis de liderança;
- Parcerias públicas-privadas.

Utilização da Informação na Tomada de Decisões:

- Indicadores e estatísticas;
- mapeamento (sistema de informação geo-referenciado - GIS);
- sistema de informações gerências (MIS);
- uso da informação e tecnologias de comunicação;
- uso da mídia e construção de consciência;
- melhoria de acesso e participação;
- pesquisa;
- formulação de políticas;
- banco de dados desagregado de gênero e análise.

Água e Saneamento:

- Abastecimento de água e manejo da demanda;
- Serviços para pobres urbanos;
- Saneamento de baixo custo;
- Eco-saneamento;
- Provisão de serviços básicos por micro empresas;
- Sociedade pública, privada e comunitária.

ANEXO III

MELHORES PRATICAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

O Prêmio é administrado pela municipalidade de Dubai em cooperação com a ONU-Habitat. Por favor encontre abaixo a lista dos parceiros da rede de Melhores Práticas.

UN-HABITAT, Nairobi

Contact Person: Lina Rylander

E-mail: bestpractices@unhabitat.org

Web: <http://www.unhabitat.org> / <http://www.bestpractices.org>

UN-HABITAT ROLAC – Rio de Janeiro

Contact Persons: Carolina Guimaraes / Erik Vittrup

E-mail: Carolina.guimaraes@onuhabitat.org; Vittrup@onuhabitat.org

AFRICA

Environmental Development Action in the Third World (ENDA Tiers Monde)

Contact Person: Malick Gaye

Email: rup@enda.sn

Web: www.enda.sn

ARAB STATES

Dubai Municipality

Contact Person: Sameer Abdulrahman

E-mail: dubaiaward@dm.gov.ae

Web: www.dubaiaward.ae

ASIA

International Art and Architecture Research Association (IAARA)

Contact Person: Reza Pourvaziry M. Arch – President

E-mail: president@iaara.org.ir

Web: www.iaara.org.ir

EUROPE

UN-HABITAT Best Practices Hub Vienna

E-mail: office@bestpractices.at

Web: www.bestpractices.at

Ministerio de Fomento

Dirección General de Arquitectura, Vivienda y Suelo

Contact Person: Jose Luis Nicolas

E-mail: jlnicolas@fomento.es / concursobbpp@fomento.es

Web: <http://www.fomento.es> / <http://www.habitat.aq.upm.es>

University of Naples ‘Federico II’

Department of Conservation of Environmental and Architectural Assets

Contact Person: Luigi Fusco Girard – Professor

E-mail: girard@unina.it / cerreta@unina.it

Web: www.unina.it / www.conservazione.unina.it 26 Corrected on 28/08/2013

Building and Social Housing Foundation – BSHF UK

Contact Person: Silvia Guimaraes
E-mail: Silvia.Guimaraes@bshf.org
Web: www.bshf.org

LATIN AMERICA

FORO Ibero-Caribbean

Brazilian Institute for Municipal Administration (IBAM)

Contact Person: Alberto Lopes
E-mail: Alberto.lopes@ibam.org.br
Web: www.ibam.org.br

Centro de Vivienda y Estudios Urbanos (CENVI)

Contact Person: Alejandro Suárez Pareyón
E-mail: suarezpareyon@yahoo.com.mx
Web: <http://www.cenvi.org.mx/>

El Agora

Contact Person: Claudia Laub
E-mail: elagora@arnet.com.ar; claudialaub@agora.com.ar; claudiacristina.laub@gmail.com
Web: www.elagora.org.ar

Fundacion Habitat Colombia

Contact Person: Lucelena Betancur Salazar – Director
E-mail: direccion@fundacionhabitatcolombia.org
Web: <http://www.fundacionhabitatcolombia.org>

Fundación Salvadoreña de Desarrollo y Vivienda Mínima – FUNDASAL

Contact Person: Ismael Castro
E-mail: direccion@fundasal.org.sv Web: www.fundasal.org.sv

University of Costa Rica

Contact Person: Ana Gretel Molina
E-mail: anmolin@racsa.co.cr

Corporación Estudios Sociales y Educación – SUR

Contact Person: Alfredo Rodríguez
E-mail: arsur@sitiosur.cl ; rodriguezarranz@gmail.com Web: www.sitiosur.cl

Universidad de Costa Rica FUNDEVI

Contact Person: Ana Grettel Molina. Profesora
E-mail: mejorespracticascr@gmail.com ; amolina@cfia.cr
Web: <http://www.arquis.ucr.ac.cr/>
Web: <http://www.fundevi.ucr.ac.cr/> 27 Corrected on 28/08/2013

Centro de Estudios y Promoción del Desarrollo - DESCO

Contact Person: Ramiro Garcia

E-mail: ramiro@desco.org.pe / rg@urbano.org.pe

Web: www.desco.org.pe / www.urbano.org.pe

Facebook: <http://facebook.com/desco.programaurbano>

PERÚ

Ministerio de Fomento de España

Contact Person: José Luis Nicolás Rodrigo

E-Mail: jlnicolas@fomento.es

NORTH AMERICA

IUD-Institute for Sustainable Communities (JCI)

Contact Person: Mona Serageldin

E-mail: serageldin@i2ud.org / leith@i2ud.org

Web: www.i2ud.org

Joslyn Castle Institute for Sustainable Communities (JCI)

Contact Person: Cecil Steward

E-mail: csteward@unlnotes.unl.edu / info@sustainabledesign.org

Web: www.ecospheres.com

Global Urban Development

Contact Person: Marc A. Weiss

E-mail: info@globalurban.org / marcweiss@globalurban.org

Web: www.globalurban.org

GLOBAL NETWORKS

Huairou Commission

Contact Person: Jan Peterson / Dr. Sangeetha Purushothaman

E-mail: info@huairou.org; jan.peterson@huairou.org; bpfound@gmail.com

Web: www.huairoucommission.org

International Council for Local Environment Initiatives (ICLEI)

Contact Person: Monika Zimmermann

E-mail: Monika.Zimmermann@iclei.org

Web: <http://www.iclei.org>

ANEXO 4 – DOCUMENTAÇÃO

Este site inclui amostras de documentações e formas e exemplos de como se inscrever para o prêmio e os documentos comprovativos necessários necessários para isso. Encontre a lista dos documentos que podem ser encontrados no site abaixo:

- Declaração Dubai
- Guia de inscrição
- Amostras de apresentações anteriores

ANEXO 5 – DETALHES DE CONTATO

UN-HABITAT Headquarters and Africa Office

Best Practice and Local Leadership Programme, UN-HABITAT

P.O. Box 30030 - 00100

Nairobi, Kenya

Tel: (254 20) 7623058

Fax: (254 20) 7623080

Email: bestpractices@unhabitat.org

Web: <http://www.unhabitat.org>

<http://www.bestpractices.org>

Dubai Municipality

P. O. Box: 67

Dubai

UAE

Tel: (971 4) 2064450/2215555

Fax: (971 4) 2246666/7033690

Email: dubaiaward@dm.gov.ae

Web: www.dubaiaward.ae

Banco de Dados sobre Melhores Práticas na Web:

www.bestpractices.org

Formulário de Inscrição na Web:

www.dubaiaward.ae